



COSTSA/PRAd/Unesp

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS: O USO CONSCIENTE DO PAPEL E O REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS

SUSTAINABLE PRACTICES: THE CONSCIOUS USE OF PAPER AND REUSE OF MATERIALS

Vilma Rezende da Silva¹

¹ Faculdade de Ciências Farmacêuticas — Universidade Estadual Paulista — UNESP — Campus de Araraquara.

Resumo: A necessidade de se trabalhar as questões ambientais, o desenvolvimento e o consumo sustentável e, principalmente o uso consciente do papel norteou esta pesquisa. O trabalho foi desenvolvido na Faculdade de Ciências Farmacêuticas — Unesp com o objetivo de diagnosticar as atitudes dos servidores, bem como iniciar um trabalho de conscientização. Verificou-se que há muito que fazer visto que os servidores não se encontram engajados na causa, apesar de terem ideias importantes sobre como reduzir o uso de papel.

SILVA, V. R. da. *Práticas Sustentáveis: o uso Consciente do Papel e o Reaproveitamento de Materiais*. R. Laborativa. v. 3, (Supl. 1), dez. 2014, p. 79-89. <http://ojs.unesp.br/index.php/rlaborativa>.

Constatou-se que a Faculdade deverá fazer um forte trabalho de conscientização para então conseguir implantar mudanças.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Desenvolvimento Sustentável; Consumo Consciente.

Abstract: The need to work with environmental issues, development and sustainable consumption and especially the wise use of paper guided this research. The study was conducted at the Faculty of Pharmaceutical Sciences - Unesp in order to diagnose the attitudes of servers as well as initiate an awareness campaign. It was found that there is much to do since servers are not engaged in the cause, although they have important ideas on how to reduce paper usage. It was found that the School should make a strong awareness campaign to then be able to implement changes.

Keywords: Environment; Sustainable Development; Consumer Awareness.

1 Introdução e Justificativa

Este trabalho tem por finalidade avaliar a postura da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF-Ar) do Campus de Araraquara em relação ao meio ambiente. Nesta pesquisa a questão ambiental será abordada como um ponto fundamental para todas as atitudes a serem tomadas pela FCF-Ar.

Uma das maiores preocupações desta pesquisa será mostrar a necessidade de despertar o interesse dos servidores da FCF-Ar frente à questão ambiental e, principalmente, sobre o gasto excessivo de papel.

Será necessário um trabalho paulatino e contínuo de conscientização ambiental, bem como das ações de cada um no seu cotidiano, transformando tais ações em um hábito rotineiro.

Cada indivíduo deverá fazer uma reflexão acerca do tema desenvolvimento sustentável e tudo o que está relacionado a essa

problemática. Desta forma, a inserção de cada um e o seu comprometimento são o que farão a diferença no momento da busca de melhores práticas sustentáveis, além da compreensão da importância do uso consciente não só do papel, mas também de tudo o que usamos.

O compromisso de cada um dos bilhões de habitantes deste planeta é essencial e insubstituível para a implementação das mudanças radicais que o momento exige. Os excluídos acabam por cobrar a parte que lhes cabe nesse latifúndio e o manifestam de diferentes maneiras. No mínimo, não se identificam com as decisões da “chefia” e não se responsabilizam por elas. Inúmeros são os exemplos de fracasso de belas iniciativas que não contaram com o comprometimento de todos os supostamente interessados (SORRENTINO, 2005, p. 16).

Para Porto-Gonçalves (2004, p. 24) a ideia de desenvolvimento sintetiza melhor que qualquer outro o projeto civilizatório que, tanto pela via liberal e capitalista como pela via socialdemocrata e socialista, a Europa Ocidental acreditou poder universalizar-se.

Desenvolvimento é o nome-síntese da ideia de dominação da natureza. Afinal, ser desenvolvido é ser urbano, é ser industrializado, enfim, é ser tudo aquilo que nos afaste da natureza e que nos coloque diante de constructos humanos, como a cidade, como a indústria. Assim, a crítica à ideia de desenvolvimento exigia que se imaginassem outras perspectivas que não as liberais ou socialistas ou, pelo menos, que essas se libertassem do desenvolvimento que as atravessa (PORTO-GONÇALVES, 2004, p. 24).

Vivemos em uma sociedade de consumo que busca as facilidades e os produtos que o mercado oferece. Durante muitos anos as empresas visaram desenvolvimento atrelado a grandes lucros sem qualquer preocupação com o meio ambiente. Com isso, houve grande degradação em escalas alarmantes.

A destruição da camada de ozônio, o efeito estufa, grandes enchentes, secas prolongadas, elevação da temperatura da terra, elevação do nível do mar, a poluição que afeta largamente a saúde da população, dentre tantos outros prognósticos alarmantes para o futuro da humanidade, fez com que vários setores da sociedade se mobilizassem para conter tal degradação.

Segundo Sorrentino (2005, p. 17), questões como as mudanças climáticas e a redução da fertilidade exemplificam a crise e insustentabilidade desse modelo civilizatório que se expandiu por todo o planeta.

Refere, ainda, que “é possível enunciar a existência de duas grandes tendências no campo do desenvolvimento sustentável” (Sorrentino, 2005, p.19). A primeira refere-se a uma proposta de soluções que convirjam para a necessidade de preservação da biodiversidade, conservação dos recursos naturais, desenvolvimento local e diminuição das desigualdades sociais, incentivo ao ecoturismo, certificado verde, etc. Já a segunda, diz respeito às mesmas ações, porém através da inclusão social, participação na tomada de decisões e na promoção de mudanças culturais nos padrões de felicidade e desenvolvimento.

Sociedade, meio ambiente, cidadania e educação, palavras e conceitos empregados atualmente à exaustão. Um provérbio chinês diz que quando utilizamos uma palavra em demasia, o que é nomeado por ela mostra-se escasso ou inexistente. De fato, não alcançamos níveis satisfatórios de organização da sociedade. O meio ambiente, no Brasil, apresenta-se extremamente vulnerável. A educação, em seu sentido mais amplo, enfrenta acentuados problemas de qualidade e não alcançou patamares desejáveis de democratização. Se a cidadania, em sua expressão clássica, ainda engatinha, a ecocidadania, por seu turno, continua revestida de um caráter utópico e distante (SOFFIATI, 2005, p. 23).

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Conscientizar os servidores da FCF-Ar acerca do tema objeto de estudo.

2.2 Objetivos Específicos

- Reduzir a quantidade de papel utilizada com vistas a sustentabilidade ambiental e econômica;

- Identificar os pontos fortes e fracos da Unidade;
- Traçar, juntamente com os servidores, um plano de ação para evitar desperdício;
- Verificar a possibilidade da realização de uma oficina de trabalhos com os papéis inutilizados;
- Demonstrar a necessidade de adoção de práticas sustentáveis; e
- Refletir sobre o papel de cada um dentro da Universidade e frente à sociedade.

3 Materiais e Métodos

3.1 Local da Coleta de Dados

Os dados serão colhidos inicialmente no prédio da administração da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF), para posteriormente estender por toda a Unidade.

3.2 Sujeitos

Os sujeitos serão os servidores que atuam no prédio da administração da FCF. Será realizada uma pesquisa por seção para detectar o interesse e envolvimento de cada um na questão da sustentabilidade e/ou consciência ambiental.

Nesta pesquisa será verificado se há interesse em participar de uma oficina de trabalhos manuais onde serão reutilizados papéis descartados de cada seção.

3.3 Procedimentos para Coleta de Dados

A coleta de dados será realizada por meio de visitas periódicas nas seções da FCF, onde serão levantados alguns dados, tais como:

- Os servidores têm conhecimento dos 3Rs (Reduza, Reuse, Recicle)?
- Os servidores reutilizam os papéis impressos que não serão mais utilizados?
- Fazem uso de arquivos digitais?

- Costumam imprimir as folhas A4 em frente e verso?

O levantamento desses dados será feito através de um questionário (Anexo 1) contendo perguntas livres, sem ordem predefinida que será aplicado em todas as seções do prédio da administração da FCF. O questionário será aplicado de forma a entender como cada seção percebe o assunto sustentabilidade e o quanto estão propensos a aderir à causa.

Será sugerido que se façam reuniões periódicas a serem definidas pela direção da Unidade para manter a interação e integração do grupo. Considerações feitas, iremos definir a metodologia a ser aplicada para este projeto. Considerando-se a natureza do estudo, preliminarmente faremos uma pesquisa exploratória onde será realizado por meio de revisão bibliográfica.

A metodologia envolve a escolha de um método de pesquisa a ser aplicado, de forma a nortear e subsidiar os propósitos do projeto, bem como com as próprias características e interesses do ambiente objeto de estudo. Metodologia orienta o pesquisador no processo de investigação e seleção de referências.

Teixeira (2009) refere que o método de pesquisa significa etimologicamente, o estudo dos caminhos, dos instrumentos usados para se fazer pesquisa científica, respondendo como fazer, de que forma fazer, ou seja, é o estudo dos métodos em que indica quais etapas a seguir num determinado processo.

Segundo Lakatos e Marconi (1995) o método de pesquisa

pode ser definido como uma gama de atividades sistemáticas e racionais, visando conduzir a certo objetivo de forma mais segura e econômica, determinando assim, a estratégia a ser usada, apontando erros e ajudando nas tomadas de decisões que deverão ser feitas pelo cientista no decorrer de todo o trabalho.

Entre os métodos de pesquisa podemos citar a pesquisa qualitativa e a quantitativa. Para este estudo será utilizada a pesquisa qualitativa, onde a realidade é construída pelos indivíduos envolvidos na pesquisa, durante a qual ocorre uma interação entre o pesquisador e o estudo.

É um tipo de pesquisa que salienta a perspectiva do elemento que está sendo estudado, procurando entender o ambiente no qual está inserido, por meio da observação e interpretação do objeto de estudo.

4 Análise dos Dados

A análise dos dados será efetuada periodicamente, onde buscaremos avaliar o nível de interesse de cada participante, bem como o índice de adesão. Além disso, após um intenso trabalho de conscientização, avaliaremos se houve diminuição do uso de papel.

Analisar os dados significa ordenar e estruturar os dados transformando-os em considerações úteis e conclusões condizentes com a pesquisa realizada. Há, também, o propósito de comparar, descrever e resumir os dados de forma a estabelecer relações e diferenças.

Segundo Tófoli (2012), a análise (qualitativa) geralmente é concomitante com a coleta, sendo que a primeira pode influenciar as formas como a segunda está sendo feita.

5 Aspectos Éticos

A pesquisa será desenvolvida após devidamente autorizada pela Diretora da Unidade que, previamente, já está informada sobre a intenção e foco da pesquisa.

Após a aplicação do questionário nas seções, os servidores serão convidados a participar de uma oficina de trabalhos manuais com papel.

O projeto será iniciado após ser apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Farmacêuticas — Unesp/Araraquara/SP.

Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº 933.66 em 14/12/2014 e nº 936.907 em 22/01/2015.

6 Resultados

O projeto foi dividido em duas etapas:

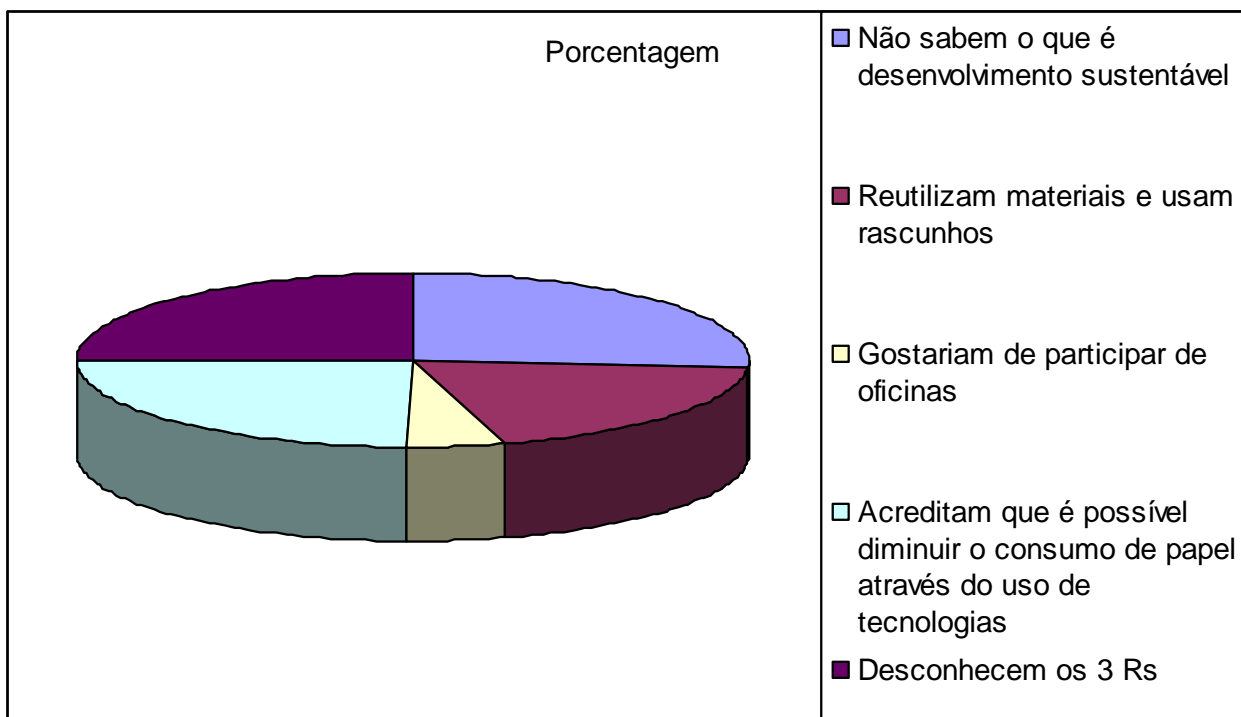
1- a primeira etapa constituiu na aplicação de um questionário em todas as seções, totalizando 13 seções e 46 servidores, da administração com a finalidade de diagnosticar como cada seção e seus indivíduos se portam frente à questão do desenvolvimento sustentável e suas ações em relação à economia de papel;

2- a segunda etapa foi executada no período de outubro/2014 à fevereiro/2015, onde foram feitas visitas periódicas com os envolvidos a fim de se fazer uma devolutiva acerca do questionário, bem como iniciar um trabalho de conscientização.

Com a aplicação do questionário, foi possível constatar que:

- 95,65% dos entrevistados não entendem claramente o que é desenvolvimento sustentável;
- verificou-se que 70% dos servidores têm o hábito de reutilizar materiais e fazer rascunho de papéis inutilizados;
- apenas 17,4% se interessaram em participar de qualquer tipo de oficina envolvendo papéis e/ou materiais recicláveis;
- ao serem questionados sobre como poderiam diminuir o consumo de papel, 89% acredita que isto é possível através do melhor uso de tecnologias, utilização de arquivos digitais e passar a imprimir os documentos em frente e verso;
- 91,3% desconhecem os três erres (reduza, reuse, recicle).

Ressalte-se que as seções não imprimem seus documentos em frente e verso, e que, juntas consomem cerca de 17000 folhas de papel A4 por mês.



7 Considerações Finais

O questionário aplicado nas seções do prédio da administração da Faculdade de Ciências Farmacêuticas demonstrou que os servidores não estão devidamente inteirados sobre questões ambientais. Faz-se necessário que todos tenham claro as definições de consciência ecológica, sustentabilidade, crescimento e desenvolvimento sustentável, a geração de resíduos, bem como as concepções dos três erres (reduza, reuse, recycle). É importante, também, que todos percebam a relação que há entre a necessidade urgente de, não só entender e praticar a consciência ecológica, mas de compreender que o uso consciente do papel está intimamente ligado à questão ambiental. Vale salientar que a educação ambiental deve ser utilizada como uma ferramenta para a busca de um desenvolvimento sustentável. É a partir da educação ambiental que se deve almejar uma conscientização ecológica efetiva que contribuirá para o desenvolvimento sustentável. Mais do que educação ambiental e consciência ecológica, as ações voltadas para o desenvolvimento e consumo sustentável é, também, o exercício pleno de cidadania.

Com o resultado encontrado na aplicação do questionário, verificou-se que é preciso que a Unidade promova ações integradas voltadas para a consciência ecológica e desenvolvimento sustentável através de palestras, oficinas, etc. Após se perceber um amadurecimento mais seguro por parte dos servidores é que se deverá começar a implementar mudanças de hábitos e posturas. Será importante periodicamente avaliar o nível de interesse de cada participante e se houve diminuição do uso de papel. As ações adotadas a partir deste projeto deverão se traduzir em:

- consciência ecológica;
- reflexão acerca da necessidade de se repensar o uso do papel;
- adoção dos 3Rs (Reduza, Reuse, Recicle) no cotidiano dos servidores; e
- economia de papel e conseqüente redução de custos.

Importante ressaltar que os servidores demonstram não entender claramente o que é desenvolvimento sustentável e, acima de tudo, não creem que tenham qualquer responsabilidade em possíveis mudanças de atitudes. Vale frisar, também, que há uma lacuna relevante entre a fala dos participantes e as ações dos mesmos. Destaca-se que é salutar que a Instituição promova um trabalho forte e contínuo de conscientização dos servidores da Faculdade de Ciências Farmacêuticas em relação ao projeto proposto. Entende-se que somente após a conscientização dos envolvidos é que será possível iniciar um trabalho conciso e eficaz para a redução e/ou uso consciente do papel.

Referências

- FREIRE, **W. Direito ambiental brasileiro**. Rio de Janeiro: AIDE Editora, 2000.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 3ª ed. São Paulo. Ed. Atlas, 1995.
- PORTO-GONÇALVES, C. W. **O desafio ambiental**. Rio de Janeiro, Record, 2004.
- ROSA, N. S. S. **Chico Papeleta e a reciclagem de papel**. São Paulo. Ed. Moderna, 2006.
- SILVA, J. A. da. **Direito Ambiental Constitucional**. São Paulo. Malheiros, 2001.
- SILVA, V. R. da. *Práticas Sustentáveis: o uso Consciente do Papel e o Reaproveitamento de Materiais*. R. Laborativa. v. 3, (Supl. 1), dez. 2014, p. 79-89. <http://ojs.unesp.br/index.php/rlaborativa>.

SILVA, Vilma Rezende da. **Práticas sustentáveis: o uso consciente do papel e o reaproveitamento de materiais.** Caderno de Resumos do I Congresso de Saúde e Segurança do Trabalhador e Sustentabilidade Ambiental. COSTSA/PRAd/Reitoria/UNESP — Parte IV. R. Laborativa. v. 3, (Supl. 1), p. 61-62, dez./2014. <<http://ojs.unesp.br/index.php/rlaborativa>>.

SOFFIATI, A. **Fundamentos filosóficos e históricos para o exercício da ecocidadania e da ecoeducação.** São Paulo. Ed. Cortez, 2005. Cap. 2, p. 23-67.

SORRENTINO, M. **Desenvolvimento sustentável e participação:** algumas reflexões em voz alta. São Paulo. Ed. Cortez, 2005. Cap. 1, 15-22.

TEIXEIRA, G. **O que Significa Metodologia?** Disponível em <<http://www.serprofessoruniversitario.pro.br>>. Acesso em 01 novembro 2013.

TÓFOLI, L. E. **Analisando uma pesquisa qualitativa.** Disponível em <<http://pt.slideshare.net/tofoli/analizando-dados-de-uma-pesquisa-qualitativa-2012>>. Acesso em 08 de dezembro de 2013.

VADE MECUM. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

Artigo apresentado em: 30/ 10/2015

Aprovado em: 11/ 11/2015

Versão final apresentada em: 14/ 12/2015

SILVA, V. R. da. *Práticas Sustentáveis: o uso Consciente do Papel e o Reaproveitamento de Materiais.* R. Laborativa. v. 3, (Supl. 1), dez. 2014, p. 79-89. <http://ojs.unesp.br/index.php/rlaborativa>.